

Anunciadas medidas de reorganização na TTA

Nomeado novo director da transportadora 29/6/84

A partir da próxima segunda-feira, dia três, a empresa de Transporte e Trabalho Aéreo (TTA) reiniciará a sua actividade em novos moldes e com pessoal estritamente necessário — foi anunciado ontem, em Maputo, no quadro da implementação da primeira fase prática de reorganização daquela empresa moçambicana de aviação civil. Ainda dentro do processo de reestruturação foi nomeado Estêvão Abel Júnior para o cargo de director-geral daquela transportadora.

Falando no acto de apresentação do novo director aos trabalhadores, o Secretário de Estado da Aviação Civil, Ângelo Azarias Chichava voltou a referir que os problemas enfrentados pela TTA são de natureza complexa. Eles prendem-se com a sua concepção assim como a sua operação, desenvolvimento e gestão. Elas são de origem interna e externa.

— Descobrir a sua origem explicá-los e enquadrá-los num determinado contexto afigura-se ser um exercício relativamente fácil. Outra coisa, porém, é encontrar a solução possível que seja ao mesmo tempo viável — disse Ângelo Chichava.

Outras medidas anunciadas ainda ontem relacionam-se com a necessidade de concentração dos meios disponíveis (frota) em três bases: nomeadamente Maputo, Beira e Nampula, e o início do processo de automatização do serviço aéreo-agrícola.

Segundo fomos informados para permitir à nova direcção tomar as primeiras medidas que achar conveniente, as actividades nas áreas administrativa e de apoio serão interrompidas, o que, todavia, em nada

afectará a realização de tarefas programadas.

Por outro lado, e segundo fomos informados, os trabalhadores daquela empresa serão dispensados do trabalho a partir de hoje, dia 29, até ao próximo dia três, com excepção daqueles que constituírem os núcleos a partir dos quais se redimensionará a empresa.

Em relação aos trabalhadores dispensados de acordo com informações recebidas, irão manter asseguradas as suas regalias. Para resolver os problemas daqueles que vierem a constituir mão-de-obra excedentária será nomeada uma comissão interministerial que irá se ocupar do assunto.

Num encontro com os trabalhadores da TTA tomaram igualmente parte para além do director recém-nomeado, o Director Nacional da Aviação Civil, Paulo Muxanga.

Presentemente, aquela companhia aérea dispõe de 10 aviões de transporte, sete para o serviço aéreo-agrícola, dois helicópteros e um avião executivo, empregando 400 trabalhadores espalhados pelo País.

Recorde-se que o processo de reorganização da TTA havia sido iniciado nos princípios do passado mês de Abril depois de terem sido detectados graves problemas de gestão da empresa. Entre outras medidas imediatas tomadas nessa altura destaca-se a suspensão do anterior director-geral, Jerónimo Parrique.